

# F.C.P.F.

magazine

EDIÇÃO 86 - MAIO 2023



JORNADA 33 | 21 MAI 2023 | 18:00

# EDITORIAL

NÚMERO 86 - MAIO 2023

## TEXTOS:

Sara Alves

## FOTOS:

Telmo Mendes

## DESIGN:

Liff

## IMPRESSÃO:

PaçoPrint

## TIRAGEM:

1000

## DISTRIBUIÇÃO:

Gratuita

TAMBÉM PODES LER A FCPF MAGAZINE ONLINE:



## SEGUIE O PAÇOS



FC PAÇOS DE FERREIRA  
RUA DO ESTÁDIO, 95  
4590-571, PAÇOS DE FERREIRA

MARKETING@FCPF.PT

WWW.FCPF.PT

Pensar rapidamente o futuro é a prioridade a que se remete o FC Paços de Ferreira, de forma a que consiga a garantia da sua sustentabilidade a curto prazo. A eleição para os órgãos sociais ocorrida este mês decorreu de forma tranquila, sem projetos alternativos de liderança e sem questionamento efetivo das opções apresentadas. Em época de prestação positiva da equipa profissional de futebol tal seria entendido como a consequência natural de um trabalho bem feito, mas acontece que a época correu muito mal e, por arrastamento, o equilíbrio financeiro do Clube aproximou-se do “vermelho”, porque o êxito desportivo e a valorização dos seus jogadores é a imprevisível fórmula de sustentação do Paços. Não deixou, por isso, de ser evidente a preocupação do presidente reeleito em esclarecer os sócios de que o “romântico” modelo de gestão em que se mantém o Clube está esgotado, sendo absolutamente necessário encontrar um modelo financeiro que lhe garanta a estabilidade de forma mais programada. Encontrar quem ajude a esse equilíbrio financeiro sem que se abdique da identidade e autonomia do Clube é uma tarefa difícil, porque o exemplo que temos de outras sociedades desportivas não é o mais abonatório, mas deve ser o ponto de honra na hora da mudança.

Devido à data limite para impressão desta edição, à hora a que escrevo estas linhas ainda se desconhece se o destino do FC Paços de Ferreira na I Liga já está traçado, muito por força do estender da jornada entre sexta-feira e hoje para as equipas que lutam pelo «play-off». Fazendo fé de que esta não seja a última «FCPF Magazine» desta temporada, tal não mudará o balanço final de uma temporada demasiado sofrida para o prestígio do FC Paços de Ferreira. Uma temporada que nasceu “torta” e que poucas vezes se endireitou, pelo que sirva pelo menos para que se tenha aprendido com os erros de forma a não mais serem cometidos.

O merecido destaque desta edição vai para o departamento de formação do Clube. Apesar de não ter as condições ideais de trabalho nem a capacidade de investimento de outros Clubes, conseguiu realizar uma época muito tranquila do ponto de vista desportivo e prometedora na valorização de atletas que podem ser uma das chaves da sustentabilidade futura do Paços. A manutenção nos campeonatos nacionais em Sub19, Sub17 e Sub15, a promoção de atletas à equipa profissional e às seleções nacionais e distritais, bem como a luta pelo título distrital em quase todos os outros escalões são a prova de que o trabalho planeado e bem estruturado é uma das chaves do sucesso desportivo. Que sirva de exemplo.

Sempre Paços!

PAULO GONCALVES  
SECRETÁRIO TÉCNICO

## FORMAÇÃO 2022-2023

### NOTA POSITIVA PARA UMA ÉPOCA DE BONS RESULTADOS

Os resultados apresentados pelas equipas do Departamento de Formação do FC Paços de Ferreira são fruto do trabalho de uma grande máquina “posta a mexer” por todos – desde os motoristas ao diretor geral – com o propósito de fazer o melhor por cada atleta e pelo clube. A temporada 2022/2023 pode mesmo ser classificada como uma das mais positivas dos últimos anos, e Marco Paiva, Coordenador da Formação, fez uma breve análise a cada equipa, mostrando o que de bom tem sido feito com as várias gerações de atletas.

#### SUB19

O objetivo principal era a permanência, e foi conseguida de uma forma muito positiva, até pela entrada da equipa na fase de manutenção: uma volta inteira a pontuar. Houve uma evolução da qualidade de jogo e dos atletas que lhes permitiu mostrar as suas competências. Nesta final do processo de formação, o objetivo é levá-los ao limite das suas capacidades e potencialidades para que possam chegar à equipa A, e isso foi positivo, com determinados atletas a atingir níveis de rendimento bastante altos. É também de ressaltar que, nos últimos quatro meses, quase todos os dias havia atletas a trabalhar



com a equipa profissional, e essa é também uma prioridade nossa. É difícil, porque não se tem os atletas que vão disputar o jogo no fim de semana a treinar durante a semana com a equipa, o que traz alguma incerteza, mas são bons desafios – e quantos mais estiverem nesse registo, melhor.



# BRITO

FABRICO DE MOBILIÁRIO DESDE 1972

## 4 BALANÇO FORMAÇÃO

### SUB18

Desde o início, o objetivo era muito claro: passar à segunda fase para termos a possibilidade de subir à II Divisão Nacional. Foi uma equipa que ao longo do ano trabalhou em situações por vezes mais complicadas, devido ao número de atletas disponíveis para o processo de treino, por isso é de salientar ainda mais a forma como conseguiram atingir esta segunda fase, demonstrando uma grande capacidade e um grande nível competitivo. Além disto, destaco também o facto de haver atletas que começaram a temporada nos Sub-18 e que conseguiram afirmar-se com preponderância nos Sub-19 – que é também um dos objetivos.

### SUB17

Foi um início de campeonato complicado, que causou intranquilidade, e o que se fez a partir de determinado momento foi estabilizar, confiar e acreditar no nosso trabalho; simplificar as ideias que queríamos passar aos atletas, de forma a criar um ambiente mais tranquilo e harmonioso para que se conseguissem desenvolver. E isso foi conseguido e muito bem conseguido. A equipa evoluiu, e os atletas que estavam com um nível de desempenho abaixo do esperado começaram a assumir-se e a ter níveis de competência muito positivos, que nos fazem olhar para eles com muita esperança para o futuro. A manutenção foi depois garantida muito cedo, por isso esta segunda fase também foi muito bem conseguida. A equipa está bem, tranquila, fluida a jogar, e consegue apresentar a mesma ideia, independentemente de quem jogue. Do Departamento de Psicologia à Equipa Técnica – que teve um papel fundamental e consegui dar a volta à situação com o acompanhamento que a Coordenação fez à equipa –, conseguimos puxar todos para fazerem parte da solução.

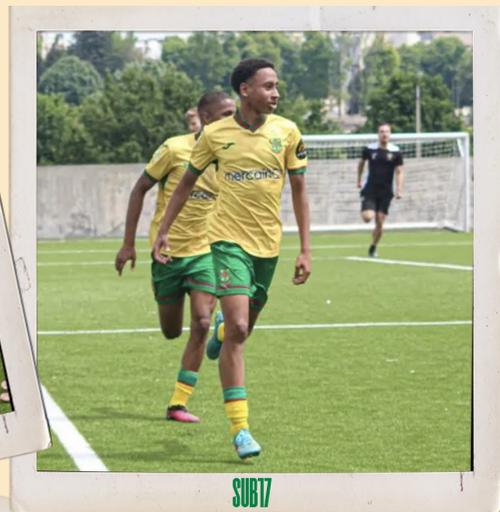
### SUB16

Concluíram a primeira fase em segundo lugar e vão disputar agora a fase de campeão para tentarem

a subida à II Divisão Nacional. Ambicionamos as subidas às segundas divisões nacionais não como um troféu, mas porque acreditamos que quanto mais alto for o patamar competitivo, melhor vamos conseguir desenvolver os atletas para o futuro. Esta é das melhores gerações que temos. A ânsia pelo resultado desportivo, a busca pela vitória sem perceber muito bem como chegar até ela de forma sólida, fez com que a certa altura o caminho não fosse o ideal. A equipa teve momentos em que não conseguiu apresentar uma qualidade de jogo significativa, os jogadores não estavam a apresentar o melhor das suas capacidades, mas conseguimos que a equipa caminhasse de forma mais sustentada para a evolução dos atletas, e sentimos semana após semana que era muito capaz na competição que estava a disputar. Outra coisa que também é reveladora do nosso trabalho é o facto de haver atletas Sub-16 que foram parte integrante do plantel de Sub-17.

### SUB15

Mostraram um nível competitivo muito, muito alto. Foi uma equipa que demonstrou aquilo que queremos que sejam os valores das equipas do Paços de Ferreira ao longo do ano todo – como coordenador, tenho a responsabilidade de dar esta palavra à equipa técnica e àquele grupo de atletas. Em todos os momentos, na forma como competiam e treinavam, conseguiam encarnar todos os valores que queremos para as nossas equipas: trabalho, sacrifício, entreatajuda, ambição, solidariedade – e isso foi o grande marco desta geração. Fruto dos quadros competitivos, entrou na série talvez mais complicada da fase de manutenção... Os atletas lutavam até ao último minuto e o campeonato obrigou-os a lutar até ao último minuto – e conseguiram, e estão de parabéns por isso. Muitos jogadores mostraram uma grande competência nesta competição, que nos faz olhar para eles com muita segurança nos patamares de Sub-16 e de Sub-17.



MCOUTINHO

### SUB13 CONQUISTARAM A SÉRIE 1 DO SEU CAMPEONATO



#### SUB14

Têm das tarefas mais complicadas dos processos de formação: aqui é que se nota a diferença maturacional. Uma equipa Sub-14 a jogar num campeonato Sub-15 tem dificuldades muito acrescidas. É uma geração que foi muito ajustada este ano, típico do desenvolvimento destas idades, pois os padrões de regularidade da equipa e atletas oscilam muito ao longo de uma época. A equipa teve momentos muito bons, teve momentos em que caiu ligeiramente de desempenho [quer coletivo quer individual], mas conseguiu um quarto lugar, atrás das três equipas que lutaram pela segunda fase – por isso, em termos classificativos, foi um ano bem conseguido. Mas, acima de tudo, este foi um ano de preparação. Era uma geração que vinha de um ano de Sub-13 difícil, então o principal objetivo era desenvolvê-la, torná-la mais capaz, mais forte, prepará-la para aquilo que pode vir a ser um campeonato nacional Sub-15 – e, nesse aspeto, grande parte do trabalho tem sido conseguido.

#### SUB13

Uma época em crescendo. Tiveram o início típico de habituação ao futebol de 11, a novas ideias de jogo... A forma como competíamos no início não era tão sólida, mas conseguimos crescer, melhorar comportamentos de cada um dos atletas, estabilizar a nossa identidade de jogo, e terminamos em primeiro lugar, atingindo a fase de campeão. Esta será uma fase muito importante para nós, porque vai permitir que estes atletas tenham seis jogos seguidos num nível competitivo muito elevado – e é isso que os prepara para o futuro. Para equipas como o Paços, a maior parte dos jogos passa-se no meio-campo ofensivo, e o processo defensivo praticamente não é posto em prática. Daí a importância de atingir esta fase: ter jogos em que todos os momentos tenham de ser vividos no limite, para os tornar ainda mais capazes. Esta é que é a nossa preocupação nestas idades. Se depois pudermos aliar o resultado desportivo, ótimo; mas o foco é desenvolver os nossos jogadores, perceber os melhores contextos posicionais para cada um deles se exprimir e não fechar isso a uma posição específica.

#### SUB12

Dos Sub-12 para baixo, procuramos que os atletas compitam contra escalões superiores. Não há preocupação com o resultado. Quando cheguei em outubro, pensei que este ia ser dos trabalhos mais difíceis da época. Tínhamos 34 meninos e duas equipas de futebol de 9 para fazer desenvolver estes atletas. É fácil olharmos para o geral; difícil é irmos às necessidades individuais de cada um – e com 34 atletas parecia uma tarefa muito complicada. Hoje, digo que foi dos caminhos

# L F M

— FOLHAS DE MADEIRA —

mais bonitos e dos trabalhos que mais gozo deu ver desenvolver na formação do clube, porque conseguimos olhar para cada treino de acordo com os ajustes que cada atleta precisava. Passamos aquilo que queríamos aos atletas da forma em que mais nos revemos: aprender a jogar o jogo jogando, e não com obrigações táticas. A equipa técnica propunha desafios aos atletas para eles os conquistarem e com isso evoluírem, e fizemos um caminho muito interessante que nos aproximou de níveis elevados de competência e nos tornou uma equipa capaz de competir perante níveis de dificuldade bastante distintos.

### **SUB11**

A par dos Sub-16, é talvez a geração mais equilibrada que temos – e a competitividade faz com que os treinos sejam muito enriquecedores, porque os obrigam a estar sempre nos limites. Em jogo, jogue quem jogar, não há muita diferença no nível que a equipa apresenta. Além disto, mantiveram-se os graus de liberdade abertos – porque nestas idades queremos é que os jogadores expressem o que têm de melhor – e os resultados desportivos corresponderam, com a equipa num ritmo e num patamar competitivo muito alto. Nesta segunda fase, como encontramos equipas com o

mesmo registo da nossa, estes atletas vão evoluir naquilo que é a nossa preocupação: lidar com a adversidade, com a desvantagem no jogo, com a contrariedade e a dificuldade – coisas a que não estavam habituados.

### **SUB10, 9 e 8**

São as gerações que mais sofreram com a pandemia – quando deviam estar a competir, estávamos fechados em casa. Ainda fizemos treinos individuais, mas houve muito pouca competição; por isso, o nosso objetivo era recuperar os atletas. Para aquilo que é o nível a que o Paços se propôs nos últimos anos, em que competia com escalões mais velhos e com os atletas a mostrar uma aptidão muito elevada para esse tipo de dificuldade, estas gerações, em termos globais, não estão preparadas. Não viramos a cara à luta, porque achamos que o caminho é este, mas o maior desafio para as equipas técnicas foi preparar os jogadores dentro deste registo com uma dificuldade superior; tentar reenquadrá-los no registo que queremos para o nível alto que é a formação do FC Paços de Ferreira. Nestes escalões, em primeiro está a forma como conseguimos jogar e os comportamentos que conseguimos apresentar.



**DEVEESA'**  
**COMBUSTÍVEIS**

## 8 BALANÇO FORMAÇÃO

### Castorzinhos

A escola de futebol tem de ser parte do departamento de formação do clube – só assim faz sentido termos atletas com 4, 5 e 6 anos. Nesse sentido, procuramos cada vez mais que eles tenham muita competição e não seja apenas o treino por si só. Ao mesmo tempo, tentamos integrar estes meninos nos trabalhos das nossas equipas de formação (nos escalões mais baixos), para que toda a gente perceba a ligação que existe entre a escola de futebol e o clube; para que a escola de futebol seja uma porta de entrada para atletas no Paços de Ferreira e a principal fonte de alimentação dos escalões de base.

### Futebol Feminino

É de dar os parabéns por este projeto, porque, com apenas dois anos, apresenta níveis de competência assinaláveis. As nossas equipas ficaram nos primeiros lugares das competições que disputaram, e as Sub-13 tiveram mesmo acesso à Taça Nacional. Já temos atletas a integrar seleções distritais; temos atletas que podem ambicionar outros patamares competitivos e fazer carreira no futebol feminino. Trabalhamos para alimentar esse sonho e para termos cada vez mais meninas neste registo. O que elas fizeram este ano faz com que a nossa responsabilidade aumente, pois temos de corresponder a este nível de aptidão que têm demonstrado. Passo a passo, queremos tornar o Paços de Ferreira uma referência no futebol feminino.



### E o futuro?

Se olharmos para os resultados desportivos, acho que esta foi das melhores épocas desde que acompanho a formação do Paços. Conseguimos a manutenção das Equipas A, conseguimos ter as Equipas B na luta pelas subidas de divisão, e isto demonstra a nossa competência durante a temporada. Por outro lado, há uma parte que nos desafia sempre e nos faz dizer que queremos mais. Só tivemos o Mauro e o Vasco a jogar na equipa profissional, e queremos mais. Só tivemos o Mauro na seleção nacional, e queremos mais. Portanto a avaliação é muito positiva, mas com o sentimento de que temos ainda muito para caminhar.

**ACOMPANHA AS NOVIDADES DA FORMAÇÃO NO INSTAGRAM @FCPF\_FORMACAO**

**d DIVERCOL®**



**JUNTA-TE A NÓS**  
**DEFENDE O AMARELO**  
**CAPTAÇÕES DE GUARDA-REDES**

**28 DE MAIO | 14:30H**

**ESTÁDIO CAPITAL DO MÓVEL**

**RAPAZES  
NASCIDOS ENTRE  
2010 E 2017**

**TRAZ EQUIPAMENTO COMPLETO**

**INSCRIÇÕES ATÉ 27 DE MAIO**





**ADVERSÁRIO DE HOJE**  
**RIO AVE FC**  
**FUNDAÇÃO: 10 DE MAIO DE 1939**  
**PRESIDENTE: ANTÓNIO SILVA CAMPOS**  
**TREINADOR: LUIS FREIRE**  
**ESTÁDIO: DO RIO AVE FC**  
**LOTAÇÃO: 5300 LUGARES**



O campeonato está a duas etapas de chegar à meta, deixando para trás uma época que esteve longe de ser a desejada por todos os que fazem parte do FC Paços de Ferreira. Neste último jogo na Mata Real antes do desfecho da temporada, frente ao Rio Ave FC, a obrigação é só uma: vencer, independentemente das dificuldades.

## HISTÓRICO DE CONFRONTOS

53 JOGOS

**76**  
VITÓRIAS FCPF

**17**  
EMPATES

**20**  
VITÓRIAS RAFC

**63**

**GOLIS**

**77**

Último confronto em Paços de Ferreira:  
03-01-2021 | J12 Liga Portugal 20/21  
FCPF 2-0 RAFC

FC Paços de Ferreira e Rio Ave FC sobem hoje ao relvado para o 54º confronto oficial entre ambos. A primeira temporada em que estiveram frente a frente foi a de 1973/1974 – quando disputavam a III Divisão Nacional –, e, na recepção aos vilacondenses, os Castores venceram por 5-1. Já o último jogo realizado na Capital do Móvel foi na época 2020/2021, e terminou com uma vitória pacense por duas bolas a zero. Douglas Tanque foi o autor dos dois golos – um em cada parte (24' e 56'). Atendendo às partidas realizadas na Mata Real, o Paços leva vantagem com dez vitórias, sete empates e nove derrotas.

## CURIOSIDADE



# SOLVERDE.PT



JUAN DELGADO volta às opções de César Peixoto depois de cumprir castigo em Chaves. Em sentido inverso está Paulo Bernardo, expulso no último jogo.

**GUARDA-REDES**

- JOSE OLIVEIRA 24
- MARATONA 28
- IGOR VEKIC 88

**DEFESA**

- NUNO LIMA 3
- PEDRO GARCAS 4
- ANTUNES 5
- DELGADO 15
- LUIS BASTOS 20
- JORGE SILVA 21
- ERICK FERREIRA 23
- MARACAS 25
- VIGARIO 27
- FLÁVIO RAMOS 32

**MÉDIOS**

- JORDAN 6
- NICO GAITAN 10
- WATCHO 16
- TIAGO RIBEIRO 18
- LUIS CARLOS 22
- ROI PIRES 26
- PAULO BERNARDO 55

**AVANÇADOS**

- NIGEL THOMAS 7
- WILTON 9
- FABIO GOMES 11
- ADRIAN BOTZKE 17
- ALEXANDRE GUEDES 30
- MAURO COSTA 41
- HERNANI 70

**GUARDA-REDES**

- 1- MAGRÃO
- 18- JONATHAN
- 40- LUCAS FLORES

**DEFESA**

- 3- MIGUEL NOBREGA
- 4- PATRICK WILLIAM
- 16- SAVIO
- 20- COSTINHA
- 23- JOSUE SA
- 33- ADERILAN SANTOS
- 36- LOMBATO
- 42- PANTALON
- 87- BAFFOUR

**MÉDIOS**

- 6- GUGA
- 8- VITOR GOMES
- 10- AMINE
- 11- BRUNO VENTURA
- 14- JOCA
- 15- BAEZA
- 21- JOAQUIM GRACA
- 30- SAMARIS

**AVANÇADOS**

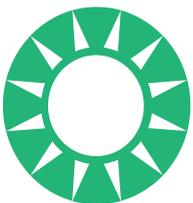
- 9- LEONARDO RUIZ
- 17- UKRA
- 22- BOATENG
- 27- HERNANI
- 77- FABIO RONALDO
- 93- PAULO VITOR
- 95- ANDRE PEREIRA
- 99- MARKO BRKIC



Com três golos e três assistências, FÁBIO RONALDO tem sido uma das figuras dos vilacondenses na presente temporada.

## O ÚLTIMO JOGO DO RIO AVE FC

Antes da deslocação à Capital do Móvel, o Rio Ave FC recebeu o Vitória SC para a 32ª jornada da Liga Portugal Bwin. As duas equipas foram para o intervalo a zero, mas na segunda parte (55') Tomás Handel teve cabeça para o golo e colocou os vitorianos com uma vantagem que se manteve até ao final do encontro, e garantiu ao conjunto de Guimarães uma presença nas competições europeias da próxima época. Para este jogo, o técnico Luís Freire apostou no seguinte «onze»: Magrão, Renato Pantalon, Aderllan Santos, Patrick William, Costinha, Guga Rodrigues, Amine Oudrhiri, Miguel Baeza, Paulo Vítor, Leonardo Ruiz e Emmanuel Boateng.



# SOLVERDE.PT



# ELEIÇÕES

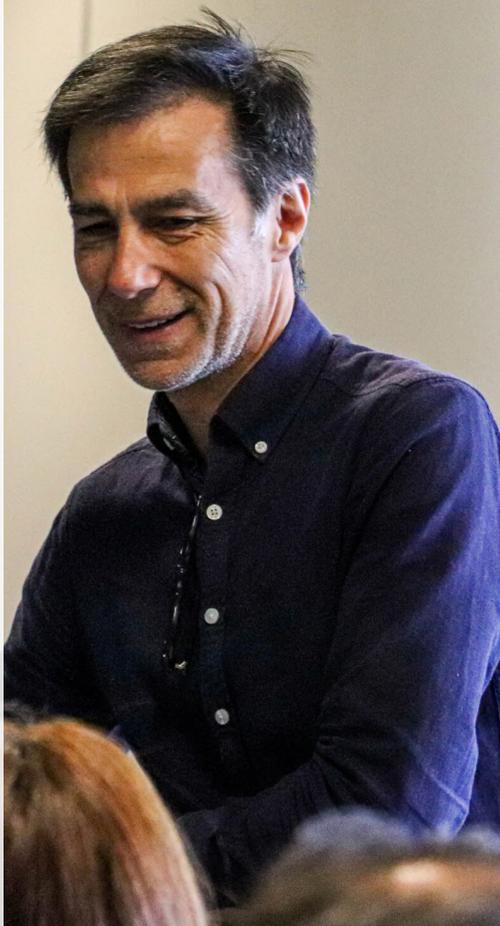
11 DE MAIO

A Tomada de Posse dos Órgãos Sociais do FC Paços de Ferreira para o biénio 2023/2025 aconteceu na última segunda-feira (15 de maio), depois de o ato eleitoral ter ditado a reeleição do presidente Paulo Meneses.

Com um total de 1665 votos – que, em percentagem, se traduzem em 89% – a lista única encabeçada pelo presidente Paulo Meneses foi eleita pelos sócios do FC Paços de Ferreira para assumir os Órgãos Sociais do clube no biénio 2023/2025.

Num universo de 1753 sócios com capacidade de voto [admitidos há pelo menos dois anos ininterruptos e com a quota 04/23 regularizada], 315 exerceram o seu direito – um número superior ao do ato eleitoral de 2021, no qual participaram 292 votantes. Além dos 1665 votos a favor já mencionados, os resultados apurados revelaram ainda 189 votos em branco e 17 votos nulos.

Com este resultado, Paulo Meneses avança para o seu quinto mandato enquanto presidente da Direção do FC Paços de Ferreira; Joaquim Ferreira mantém-se como presidente da Assembleia Geral e Carlos Alves continua à frente do Conselho Fiscal.



## ASSEMBLEIA GERAL

**Presidente:** Joaquim Manuel Coutinho Alves Ferreira

**Vice-Presidente:** António Manuel Ferreira de Oliveira

**Primeiro Secretário:** José Luís da Silva Barros

**Segundo Secretário:** Luís Miguel dos Santos Martins

## DIREÇÃO

**Presidente:**

José Paulo Neto Meneses

**Presidente Adjunto:**

Luís Manuel Guimarães de Barros

**Vice-Presidentes:**

Jaime Jorge de Sousa | Álvaro José Dias Martins | Albino Carlos da Costa Meireles | João Miguel do Rosário Coelho da Silva | Fernando da Costa Pinto | José Armando Nunes de Barros | José Adelino Moreira da Silva Pinto | Duarte Manuel de Barros Dias | Rui Miguel Gonçalves Abreu | Luís Filipe da Silva Leão Malheiro | Francisco José de Sousa Dias | José Carlos Ferreira Dias | Manuel Fernando Barbosa Carneiro Leão

**Diretores Desportivos:**

Carlos Alberto Martins Carneiro | Fernando Hernâni Pereira de Oliveira Santos | António Carlos de Sousa Ferreira Vieira | Joaquim Agostinho da Silva Ribeiro | Jaime Ferreira da Silva | Ricardo Nuno Marques dos Santos | Hélder José da Silva Ferreira | Pedro Cláudio Vieira Pacheco | Vítor Orlando dos Santos Leal Moreira | José Moisés Andrade Neto | Luís Manuel Bessa Santos | Luís Carlos Moreira da Silva | Nuno Rogério Ferreira de Sousa | Gonçalo José Brandão Neto | Rui Manuel Teixeira Salabertt | Inês Isabel Martins Rodrigues

## CONSELHO FISCAL

**Presidente:**

Carlos Francisco Ferreira Alves

**Secretário:**

José Ferreira Alves

**Relatores:**

Sérgio Amândio Pereira Valente Ferreira | António Duarte Dias de Carvalho | Valentim Coelho da Silva



**RE/MAX®**

# MODALIDADES FCPF

## O RESUMO [POSSÍVEL] DE UMA ÉPOCA

*A temporada ainda não terminou, e as modalidades do FC Paços de Ferreira (Futsal, Bilhar e eSports) têm muitos objetivos que querem ver conquistados, nesta reta final. Recordemos como foi – e lembremos o que ainda pode ser – 2022/2023 para as nossas equipas.*

### FUTSAL

Não há como ficar indiferente ao percurso que o futsal tem feito desde que se juntou ao FC Paços de Ferreira, e a presente temporada – mesmo sem estar terminada – é já um marco na história do clube. A competir na II Divisão Nacional com várias equipas que possuem orçamentos bastante superiores, os Castores dos pavilhões terminaram a fase regular no terceiro lugar, apenas a três pontos dos dois primeiros classificados. Com 21 golos, João Sousa – conhecido como Slimani – foi o melhor marcador, e com larga vantagem: tinha mais oito do que o segundo melhor da sua série, e mais seis do que o melhor marcador da Série B. O FC Paços de Ferreira garantia com distinção a manutenção e classificava-se para a fase de Apuramento de Campeão, podendo discutir o acesso à Liga Placard.

Tal tarefa não era, no entanto, de fácil concretização, e toda a estrutura o sabia. Na transição para esta segunda fase, que junta as cinco melhores equipas das Série A e B, a maior parte delas reforçou-se em peso, ao passo que o Paços teve de fazer todos os esforços para conseguir manter os seus atletas, que iam sendo cobiçados pelos adversários. A diferença entre orçamentos mostrava-se mais acentuada – uma espécie de David contra muitos Golias. No fim da primeira volta, o conjunto pacense ocupava a penúltima posição com apenas seis pontos, sendo que quatro deles tinham sido amealhados nos últimos três jogos. As dificuldades iniciais pareciam estar a ser ultrapassadas aos poucos, e na antevisão à segunda volta o mister Jorge Garrido foi claro: “O foco é fazer melhor do que na primeira”. E assim está a ser. Em cinco jogos já realizados, os seniores só perderam o primeiro, diante do CF ‘Os Belenenses’, contabilizando dez pontos nos quatro restantes. À entrada para a 15ª jornada estão na sexta posição com 16 – e Slimani é, novamente, líder da tabela dos melhores marcadores com 13 golos.

A Equipa B terminou fase regular da Divisão de Honra da AF Porto na terceira posição, tendo mesmo sido a primeira a garantir automaticamente a permanência e a disputa do Apuramento do Campeão – fase em que se encontra atualmente. Na formação, Juniores, Juvenis e Iniciados cumpriram o objetivo da manutenção logo nas primeiras fases, disputaram os respetivos apuramentos do campeão, e estão agora a jogar as Taças Complementares da AF Porto. Também os Infantis e os Benjamins têm cumprido os objetivos propostos, nos seus campeonatos.

**Norte Car**  
automóveis



FUTSAL



ESPORTS



BILHAR

## 16 MODALIDADES

### ESPORTS

Se ainda há grandes decisões a serem discutidas nesta reta final da temporada? É uma verdade. Se já há boas referências sobre o que foi a época até ao momento? Também.

Observando apenas as competições de Pro Clubs concluídas, temos o FC Paços de Ferreira como detentor de um troféu – o da Liga PVG, prova na qual foi invicto e teve o melhor ataque e a melhor defesa. Além deste campeonato, disputou também a primeira edição do Evolution Championship e a primeira edição da VPL Portugal 22/23, sendo vice em ambas, e foi até aos quartos de final da VPL Masters Champions. “Agora, o grande objetivo até ao fecho da época é ganhar a segunda edição da VPL Portugal, que é a principal competição das duas em que ainda estamos inseridos”, diz o capitão Sérgio Badalo. Atualmente, o Paços é segundo classificado, após cinco vitórias e uma derrota, havendo pela frente mais 12 jornadas. A outra prova trata-se da segunda edição do Evolution Championship, onde está em sexto a 26 jornadas do fim.

“Foi uma temporada cheia de desafios, com todas as alterações que houve nas competições, nomeadamente nas plataformas PS4 e PS5. Além disso, a dificuldade em adquirir PS5 devido à falta de stock fez com que o plantel fosse sofrendo várias alterações. No total, foram cerca de 40 os atletas que este ano representaram o Paços”, explica o capitão do plantel agora composto por 19 atletas.

Por sua vez, o FC Paços de Ferreira DJE – que resulta da parceria com a Diogo Jota eSports pelo segundo ano consecutivo – disputou as categorias de 1v1 e 2v2 da eLiga Portugal. Na Taça, os Castores chegaram à final com o Estoril Praia 22 eSports... e que final! Na primeira partida, DFernandes recuperou de uma desvantagem de 2-0 e chegou ao empate; na segunda, Jafonso fez o primeiro golo perto do fim, mas o empate dos estorilistas aconteceu no último minuto. Terminado o prolongamento que se seguiu, as grandes penalidades ditaram o Estoril Praia 22 eSports vencedor do troféu.

Armando Vale, team manager da equipa, afirmou depois da prova que o principal objetivo da temporada era, “sem dúvida, a eLiga”. Na altura, era líder do Grupo A do campeonato – e, concluída essa primeira fase, continuou a sê-lo. O FC Paços de Ferreira DJE foi o primeiro clube a garantir presença nos Play-Offs da eLiga Portugal, e o registo diz tudo: 16 jogos, dez vitórias, cinco empates e apenas uma derrota. Agora, nos quartos de final da eLiga Portugal Finals, o conjunto pacense vai defrontar o CD Santa Clara (quarto classificado do Grupo B), no dia 3 de junho, em Caminha. Quem ganhar encontrará nas meias-finais o vencedor do duelo entre FC Arouca By Quest e Estoril Praia 22 eSports.

### BILHAR

Com atletas e equipas nas principais competições nacionais de Pool e de Pool Português, a Secção de Bilhar espera conseguir conquistar mais títulos para acrescentar ao notável palmarés que já possui – e recentemente esteve perto. No Campeonato Nacional da I Divisão de Pool, o conjunto pacense foi vice-campeão, ficando atrás do Boavista FC. Além desta prova, também a Taça de Portugal da variante já



está concluída, sendo que uma das duas equipas do FC Paços de Ferreira que nela participaram ficou pelos dezasseis-avos de final e a outra pelas meias-finais. As fases finais individuais de Pool são as provas que se seguem, e tanto no Campeonato Nacional como na Taça de Portugal haverá Castores em ação.

No que diz respeito à variante de Pool Português, as provas coletivas vão realizar-se no próximo mês. As equipas da I e da II Divisões estão já apuradas para a fase final, ao passo que a da III Divisão ainda tem pela frente mais duas jornadas. E Arménio Nunes, da Secção de Bilhar, diz mais: “A equipa que vai lutar pelo título do Campeonato Nacional da II Divisão foi campeã distrital e já garantiu a subida à I Divisão. Para o ano, vamos ter duas equipas na I Divisão Nacional de Pool Português”. Na Taça de Portugal desta variante, duas equipas do FC Paços de Ferreira estão já com presença confirmada na fase final.

Os Masters individuais de Pool Português foram já todos concluídos, e João Grilo e João Barbosa prepararam-se para a disputa do Campeonato Nacional, que engloba os melhores classificados dos Masters e os apurados de cada distrito.

Nota ainda para o facto de os atletas João Grilo e Bruno Bernardo terem sido convocados para representar a Seleção Nacional nos Campeonatos da Europa de Pool 2023, em Tampere (Finlândia) de 1 a 11 de junho.



**FIXPAÇOS**  
*fixing solutions*

# ÚLTIMO JOGO

LIGA PORTUGAL 



2-0



OBIOIRA 52'  
JOÃO TEIXEIRA 78'

## GO CHAVES

Paulo Vitor, Nelson Monte, Steven Vitória (72' João Correira), Ponck, Bruno Langa (84' Luther Sing), Obioira, João Mendes (71' João Pedro), João Teixeira, Abass, Benny (80' Euller) e Hector (85' Juninho).

## FC PAÇOS DE FERREIRA

Marafona, Jorge Silva, Lima, Maracás, Antunes, Rui Pires (74' Guedes), Paulo Bernardo, Jordan, Gaitan (74' Hernâni), Nigel Thomas (74' Tiago) e Adrian Butzke (62' Uilton).

## ESTATÍSTICAS

POSSE DE BOLA



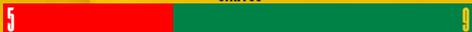
REMATES



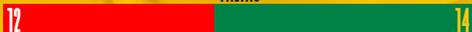
REMATES À BALIZA



CANTOS



FALTAS



TOTAL DE PASSES



PASSES CERTOS



VÊ O QUE A TV NÃO MOSTRA. PELA LENTE DA FC PF TV

 **FC PF SIDELINE**

DISPONÍVEL NO CANAL DE YOUTUBE DO FC PAÇOS DE FERREIRA







**PaçoPrint**  
A sua marca  
gráfica